

# **“PERTO DA REALIDADE”: A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANA ALINE VIEIRA DOS SANTOS  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE, Brasil  
ana-line@live.com

FRANCISCO ROBSON PEREIRA BEZERRA  
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE, Brasil  
robson-p@hotmail.com

STELA LOPES SOARES  
Orientadora, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE, Brasil  
stelalopesoares@hotmail.com

## **INTRODUÇÃO**

As instituições de ensino superior têm como base promover o ensino, pesquisa e extensão, estes são elementos que quando bem desenvolvidos, possibilita aos seus estudantes uma formação de qualidade. Esta formação esta vinculada a um processo onde o conhecimento não se restringe somente ao fazer com que o acadêmico aprenda conteúdo, mas tenha uma visão mais reflexiva sobre o seu posicionamento na busca pelo o conhecimento.

Na jornada acadêmica, a universidade oferece meios que a priori intercala o saber teórico com o conhecimento da experiência prática, no entanto, é durante a vivência da realidade, que se conhece as deficiências acadêmicas que não são vista no seu currículo (LOUREIRO; OLIVEIRA, 2014).

Na perspectiva de verificar os profissionais de licenciatura que as universidades lançam no mercado, verificou-se a presença de uma instituição, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que proporciona aos estudantes um estágio inicial aonde o mesmo venha conhecer o ambiente escolar em sua totalidade. Esta proposta traz uma inovação que vai além de uma disciplina de estágio, pois permite uma vivencia bem próxima da realidade da profissão de docente (TOMÁS, 2014).

O curso de Educação Física é uma graduação que apresenta desafios na prática de ensino, sendo que fica no dilema se utiliza mais da prática ou da teoria ao ministrar um conteúdo. No ensino superior, o contato maior é com a fundamentação teórica, ficando limitando ao detrimento da prática de atividades corporais.

A este respeito o estudante de Educação Física fica preso a estes métodos teóricos, não consegue desenvolver ações práticas por falta de experiências, isto ocorre, porque enquanto acadêmico o conhecimento prático não se fez tão presente no processo de formação e já como profissional vive a realidade, e esta pode ser diferente do que se via apenas no Ensino Superior.

Neste sentido, o presente trabalho usa uma abordagem de revisão da literatura, onde foi possível obter uma compreensão da importância que é para o estudante de Educação Física, vivenciar a realidade escolar antes de dá entrada no mercado de trabalho, sendo estas experiências possibilitará a criação de práticas inovadoras na arte de ensinar.

Parte do pressuposto como objetivo de apresentar as contribuições do PIBID na formação continuada dos estudantes de Educação Física, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE. Espera-se que este venha acrescentar na reflexão do pensamento sobre a educação que se tem atualmente. E apesar desde trabalho ser breve, acredita-se que possa

servir para que outros estudiosos do assunto se aprofundem no conhecimento sobre a significância deste Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência para a formação dos estudantes, principalmente de Educação Física.

## O PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) é um projeto financiado pelo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Sua criação é resultado de uma reforma educacional onde visualiza um avanço na qualidade de ensino, através de uma educação continuada da formação no ensino superior (TOMÁS, 2014).

Esta necessidade de se repensar o nível de qualidade dos profissionais que estão sendo lançado no mercado de trabalho, fez com que a atenção voltasse para a formação inicial, a qual os objetivos só seria alcançados, se houvesse um projeto que desse suporte para atender os problemas existentes na realidade escolar.

Este problema relatado seria de acordo com Loureiro e Oliveira (2014) as fragilidades das disciplinas de estágio supervisionado na formação inicial, que não são suficientes para fornecer os instrumentos impactantes da verdadeira escola. Conseqüentemente quando egresso na carreira de docente devem alcançar metas onde os colocam em sobrecarga de responsabilidade. Diante destas, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) no subprojeto de Educação Física promove essa troca de conhecimento entre a teoria e prática, a qual envolve o acadêmico bolsista de forma completa.

A Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica apresenta como objetivos no seu Art. 3º do Decreto n. 6755, propostas que envolvem as fragilidades da formação dos estudantes de licenciatura, onde estas encaminham também as metas colocadas pela a CAPES (MATEUS, 2012). Sendo alguns destes:

- I - promover a melhoria da qualidade da educação básica pública;
- III - promover a equalização nacional das oportunidades de formação inicial e continuada dos profissionais do magistério em instituições públicas de educação superior;
- V - promover a valorização do docente, mediante ações de formação inicial e continuada que estimulem o ingresso, a permanência e a progressão na carreira;
- X - promover a integração da educação básica com a formação inicial docente, assim como reforçar a formação continuada como prática escolar regular que responda às características culturais e sociais regionais (DECRETO PRESIDENCIAL N. 6755).

A partir dessas propostas, o PIBID surge como um instrumento que vislumbra ações que deverão ser construídas e desenvolvidas nas instituições escolares, devendo suas práticas fomentar as fragilidades que se apresenta na prática do cotidiano escolar. Ainda corroborando a este respeito, reafirma Mateus (2013, p.1112) que, “o PIBID surge, explicitamente, em resposta à necessidade de fortalecimento das licenciaturas, em um movimento em que a crise no magistério e os baixos indicativos educacionais evidenciam colapso [...]”.

Este programa também assume uma importância coletiva, pois além de contribuir na formação dos estudantes através do estímulo, traz uma proposta ainda mais reflexiva que é a valorização do trabalho docente, na medida em que este desenvolve ações que faz a diferença nas novas práticas de ensino. De acordo com Brasil, o PIBID busca em suas ações:

- I) incentivar a formação de professores para a educação básica, apoiando os estudantes que optam pela carreira docente valorizar o magistério, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública;
- II) elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior;
- III) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

IV) proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração o desempenho da escola em avaliações nacionais, como Provinha Brasil, Prova Brasil, SAEB, ENEM, entre outras;

V) incentivar escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes (BRASIL, Portaria n. 72/2010, grifos nossos).

Nesta perspectiva este projeto representa para os acadêmicos de licenciatura uma oportunidade de crescimento pessoal, na medida em que próprio se avalia dentro desta experiência de estágio na iniciação a docência.

As atividades realizadas no PIBID são construídas em conjunto com os professores supervisores e os coordenadores de área, estes são os antagonistas que oferece as bases para os bolsistas buscar inovar na abordagem dos conteúdos. O PIBID neste trabalho coletivo é uma maneira de fazer com que práticas tradicionais possam se reciclar, a fim de tornar a metodologia docente mais prazerosa. Mateus (2013, p.1114) acrescenta ao falar que “[...] o Programa potencializa as possibilidades de que diferentes formas de organização curricular superem as dificuldades presentes na estrutura das IES e das escolas de educação básica”.

Dessa maneira, procura através deste programa fazer com que os estudantes de Educação Física tenham a oportunidade de vivenciar seus conhecimentos prévios numa atividade prática, desenvolvendo competências em um ensaio docente.

## A INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E REALIDADE ESCOLAR

Neste trabalho, ao abordar a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, de certa forma direciona as formações de licenciatura, no entanto, pretende este trabalho dar ênfase na formação dos estudantes de Educação Física, visto que é uma disciplina e graduação que ainda eleva questionamentos sobre sua prática e este fato acaba criando indagações se realmente o que se é visto na IES é o que consta na realidade escolar.

Conforme Junior (2011) a Educação Física nos centros acadêmicos tencionam seus estudos sobre o que seriam seus conteúdos bases e qual área de abrangência essas temáticas estão se dirigindo, se para uma questão onde se ver o corpo de forma pedagógica e educativa, ou se insere em uma prática mais motora. O mesmo autor citado ainda acrescenta que “[...] Um tema tão complexo, no qual a questão pedagógica transita incessantemente entre formação e transmissão de cultura, o foco científico parece reduzir a educação física a “ educação do físico (JUNIOR, 2011, p.362)”.

Sabemos que educação é algo abrangente e que o físico não se reduz ao organismo humano. Educar o físico parece limitar o conceito de educação física por aquilo que ela representa, portanto, diante de um referencial cultural, na qual a própria pedagogia nos oferece conhecimentos seguros sobre a prática, não seria coerente educar o físico sem educar o ser humano na sua totalidade (JUNIOR, 2011, p.362).

Parece ser que a didática usada no IES estaria essa englobando estratégia a fim de coibir essa deficiência que se faz presente no currículo de formação dos estudantes. Convém indagar se é função da universidade promover que o estudante tenha acesso aos conhecimentos formais e não formais, e será a partir da analogia entre esses dois sentidos de conhecimentos que se fará uma análise crítica de como esta sua preparação para o enfrentamento da realidade, que inicialmente se apresenta distante da forma que se é visto no IES.

Neste pensamento, Massabni (2011, p.797) questiona através da afirmação onde diz que “assumir a docência como profissão é ter que decidir por querer ensinar sem saber se dará conta desses desafios”.

As universidades tem conhecimento que não existem meios mais eficazes de qualificar a formação dos seus graduados se não por meio da experiência prática, onde estes terão a possibilidade de confrontar o que eles já sabem e colocar em prática, sejam seguidos às orientações do professor supervisor ou métodos que completa as práticas que se apresentam como ineficazes durante o processo de diagnóstico da escola.

Segundo Tomas (2013) as dificuldades encontradas na formação inicial dos estudantes estaria relacionado ao distanciamento entre a teoria e a prática, onde o contato com a realidade escolar só aconteceria praticamente na sua transição de saída do IES para o trabalho docente. É esses fatos que preocupam, pois a universidade precisam da integração deste aluno no âmbito escolar antes mesmo da concretização acadêmica do mesmo. Isto, pois, os licenciados tem competência teórica na prática de ensino, no entanto não possui habilidades pedagógicas no método de ensinar.

A este respeito Silva (2014, p.05-06) reafirma:

[...] apesar do conhecimento teórico e a formação prática ofertadas nos cursos de licenciatura serem muito importantes, a formação prática torna-se muitas vezes insuficientes, por muitas vezes, o aluno ao sair da universidade acaba se deparando com situações inesperadas e confusas, fazendo assim com que se perca o estímulo para atuar na sala de aula.

Referente ao modelo que se é utilizando em sala de aula, a autora Pinto (2013, p.02) afirma que “a perspectiva técnica acaba por levar ao distanciamento da vida e do trabalho nas escolas, principalmente se as disciplinas contidas nos cursos de licenciatura não estabelecerem conexões entre os conteúdos estudados e a realidade na qual o ensino ocorre”.

A instituição de ensino superior destacada neste trabalho foi a Universidade Estadual Vale do Acaraú, a qual deste de 2008 conta com o financiamento para o PIBID do subprojeto de Educação Física, onde inicialmente constava com apenas dez bolsistas, atualmente possui quarenta bolsistas que ficam distribuídos entre oito escolas públicas de Educação Básica.

Em suma, o PIBID na UVA veio como uma ferramenta que contribuiu para integrar os estudantes bolsistas em uma proposta pedagógica entre IES e instituição escolar, onde a partir das observações e intervenções realizadas, os mesmos possam contribuir através de produção científica para que haja essa troca de conhecimento entre diferentes realidades existentes nas mais variadas instituições e IES (SILVA, 2014).

## METODOLOGIA

Para o cumprimento desse trabalho, optou-se por dar embasamento teórico em pesquisa de revisão da literatura de cunho qualitativo, a partir de reflexões sobre a vivência enquanto bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), acadêmicos da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, do município de Sobral-CE. Para Koche (2009, p. 122) “é a que se desenvolve tentando explicar um problema utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres”. Esta pesquisa foi desenvolvida no período de Março a Outubro de 2014. Iniciou-se com as observações das atividades desenvolvidas pelo os mesmos nas escolas públicas que se encontravam, onde estas utilizavam de uma abordagem interdisciplinar na construção de cada projeto executado. Em seguida, foram selecionados trabalhos que se relacionava com a formação docente, sendo utilizadas as seguintes palavras-chaves para buscar trabalhos científicos: formação, Educação Física e PIBID. Do levantamento bibliográfico foi encontrado 12 artigos na revista SCIELO - Scientific Electronic Llibrary Online, sendo selecionados apenas cinco destes. Foram encontrados mais três artigos científicos.

A partir da leitura, foram coletadas as informações pertinentes ao trabalho e organizado de forma a permitir uma compreensão mais significativa das informações aqui descrita.

## RESULTADOS E DISCURSÕES

As análises verificadas de pesquisas sobre o assunto da formação docente constatou que as IES propõem alternativas ou oportuniza os estudantes licenciados, a fim de que este processo universitário não se limite somente ao conhecimento abstrato, mas possa conhecer outros vieses dos questionamentos encontrados na instituição escolar.

A graduação de Educação Física se caracteriza por ter como objeto de estudo, o corpo em sua totalidade, onde o conhecimento específico “o movimento”, se insere nos demais conteúdos desta disciplina. Tendo estas bases que deve gerir o que se é visto nas aulas de Educação Física (JUNIOR, 2011). Quando os estudantes toma conhecimento de como funciona sua profissão de docência no colégio, pode observar fatos que não são de acordo com o que se acreditava que era como funcionaria. Por exemplo: a questão de fatos como a desvalorização do docente da área, como também ver a disciplina sendo excluída do planejamento escolar (MASSABNI, 2011).

O PIBID do subprojeto de Educação Física na Universidade Estadual Vale do Acaraú proporcionou que seus estudantes pudessem construir regência que acalantasse as fragilidades diagnosticadas durante o período de observação, bem como propusessem atividades olhando para a questão da comunidade escolar como um todo, verificando a presença de riscos sociais inseridos entre os educandos do colégio (SILVA, 2014).

Através de reuniões semanais do subprojeto, o PIBID oferece não somente o conhecimento da realidade na instituição a qual se encontra determinado grupo bolsistas, mas possibilita a construção de um portfólio através da contextualização dos demais grupos inseridos nas outras escolas básicas, ou seja, é o conhecer de determinada realidade diferentes.

Conforme Massabni (2011) a profissão de docente não se configura apenas em dar aula, mas se configura em algo chamado de vocação que só se vivencia quando praticada. “[...] vai muito além de uma atividade em que bastaria saber qual a técnica pedagógica mais adequada a uma situação de ensino, ou dominar o conhecimento específico de uma área ou disciplina, complexidade de nem sempre compreendida ao longo de um curso de formação inicial (p.795)”.

Na formação acadêmica, os estudantes são protagonistas do próprio processo, as questões de buscar aprender, questionar, investigar, produzir e inovar são constituídas por dilemas que são colocados no ensino superior, onde este IES também além de problematizar procura fornecer meios na qualificação dos licenciados. O PIBID se tem como um desses meios que favorece esse caminho entre a associação da teoria com a prática, porém o projeto não funciona sozinho, pois precisa que o próprio estudante seja o principal colaborador nesta formação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideologia de um recente formado para carreira da docência é procurar ser um profissional que apresente resultados, que consiga fazer com que o nível de aprendizagem dos educandos seja satisfatório, e dessa maneira seu período de como estudante de licenciatura venha a mostrar boa estatística como docente. Na verdade, essa preocupação também é das IES, pois ao lançar profissionais no mercado, estes estão representando também a IES que esteve egresso.

Assim, percebe-se a importância de se oferecer uma formação inicial como continuada de qualidade na graduação, tendo como necessidade da licenciatura fortalecer seus vínculos entre a universidade e a comunidade escolar. Pois, os problemas encontrados no cotidiano do docente em sala de aula, citado neste trabalho como um dos fatores é a falta de uma preparação para enfrentar a realidade escolar.

Dessa maneira, esta aliança é consolidada através de projetos que promove esta troca de conhecimento. Neste aspecto, o PIBID tem possibilitados aos seus bolsistas do subprojeto

de Educação Física, vivenciar não somente o ensino escolar, mas a construção de produtos científicos que colaborem para ressaltar questionamentos que surgem durante a experiência pibidiana, seja sobre as dificuldades e potencialidades observadas, como também a reflexão da sua própria formação.

O PIBID dentro da Universidade Estadual Vale do Acaraú foi um mecanismo que permitiu fazer com que os bolsistas do subprojeto de Educação Física implementasse sua formação acadêmica com novidades, propostas, curiosidade, produção, responsabilidade, autonomia e outras características que aparecem no decorrer do projeto.

Este programa de iniciativa a iniciação a docência, tem contribuído como uma capacitação da práxis pedagógica entre a teoria e prática, porém este projeto para dar continuidade dos seus objetivos, precisa que seus bolsistas tenham compromisso e vontade de se inovar sempre que necessário. É evidente, que nesta concepção, os bolsistas do subprojeto de Educação Física fundamentem sua base teórica com inovação, sendo possível essa metamorfose pela a principal atribuição do PIBID que é aproximar os licenciados do mais perto da realidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Decreto Presidencial n. 6.755, de 29 de janeiro de 2009**. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/>>. Acessado em: 08 Out. 2014.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Portaria n. 72, de 9 de abril de 2010**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 05 Out. 2014. [2010]

JUNIOR, Wilson Carmo. Educação Física e a Cultura da Prática. **Motriz**, Rio Claro, v.17 n.2, p.361-371, abr./jun. 201. Disponível em:< <http://dx.doi.org/10.5016/1980-6574.2011v17n2p361>>.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LOUREIRO, Daniel Zampieri. OLIVEIRA, Franciele Taís. **PIBID - Uma Interseção de Conhecimentos Entre a Realidade Escolar e a Universidade**. Disponível em:< <http://projetos.unioeste.br/cursos/cascavel/matematica/xxivsam/artigos/34.pdf>>. Acessado em: 06 Out. 2014

MASSABNI, Vânia G. **Os conflitos de licenciandos e o desenvolvimento profissional docente**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 793-808, dez. 2011. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/ep/v37n4/a08v37n4.pdf>>. Acessado em: 15 Out. 2014.

MATEUS, Elaine. **Práticas de formação colaborativa de professores/as de inglês: representações de uma experiência no PIBID**. Universidade Estadual de Londrina, Londrina – Paraná / Brasil. RBLA, Belo Horizonte, v. 13, n. 4, p. 1107-1130, 2013. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbla/2013nahead/aop3213.pdf>>. Acessado em 11 Set. 2014

TOMÁS, Maria Edinete. **O PIBID no Atual Cenário Brasileiro**. Formação PIBID/2013. Núcleo de Educação a Distância – Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, 2013. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel-PR, 2014.

PINTO, Angela Emilia de Almeida. **Experiências e Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Para a Formação Inicial de Professores de Física**. XX Simpósio Nacional de Ensino de Física – SNEF, São Paulo, SP, 2013. Disponível em:< [http://www.dafis.ct.utfpr.edu.br/pibid/documentos/T0107-1\\_SNEF\\_2013\\_Angela.pdf](http://www.dafis.ct.utfpr.edu.br/pibid/documentos/T0107-1_SNEF_2013_Angela.pdf)>. Acessado em: 10 Set. 2014.

SILVA, Antonia Anágila Sousa. **Contribuições do PIBID Para a Formação Docente na UVA**. Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, 2014. Disponível em:< [http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho\\_Comunicacao\\_oral\\_idinscrito\\_1182\\_758fcb0da3e0fc11678231219cd5b2e8.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_1182_758fcb0da3e0fc11678231219cd5b2e8.pdf)>. Acessado em: 10 Set. 2014.

### **“CLOSE TO REALITY”: THE CONTRIBUTION OF INSTITUTIONAL SCHOLARSHIPS PROGRAM INITIATION OF THE TEACHING PROFESSION FOR THE ACADEMIC FORMATION OF STUDENTS OF PHYSICAL EDUCATION**

The approach between university and school allows undergraduate students, in the case of Physical Education students to be able to experience the teaching profession, an experience that begins with the knowledge of scholastic community to their intervention. It's from the Scholarship Program Initiation to Teaching Profession) that the academics have possibilities to build new teaching practices according to difficulties observed during visits in schools (TARDIF, 2010). This perspective has the objective to present the contributions of the PIBID in the continuing education of the Physical Education students, of Vale do Acaraú University, Sobral-CE. It's about a qualitative study, literature review, where the activities developed are prepared based on the interdisciplinary theme, started since March 2014. About the academic formation, CAPES (2014) emphasizes that its goal is to raise the quality of initial formation of undergraduate students, from the interaction between knowledge seen in higher education with the specificities found in basic education. PIBID has the innovative proposal to allow in the formation of graduate students. The experience between what is taught in theory with practical application in public schools. Facing the difficulties, the PIBID shown as a preparation for practice of teaching profession approaching undergraduate students in Physical Education from the school reality, besides favoring the experience in teaching, research and extension.

Keywords: Formation. Physical education. PIBID

### **PROCHE DE LA RÉALITÉ: LA CONTRIBUTION LE PROGRAMME BOURSES INSTITUTIONNELLES INITIATION ENSEIGNEMENT POUR FORMER ÉTUDIANTS UNIVERSITAIRES L'ÉDUCATION PHYSIQUE**

Le rapprochement entre l'université et l'école permet de premier cycle, dans le cas de l'éducation physique, à l'expérience de l'enseignement dans une expérience qui commence par la connaissance de leur intervention de la communauté scolaire. Il est de la bourse du programme d'initiation à l'enseignement que les universitaires ont la possibilité de construire de nouvelles pratiques d'enseignement en fonction de difficultés rencontrées lors des visites dans les écoles (Tardif, 2010). Dans cette perspective, a pour objectif de présenter les contributions PIBID dans la formation continue des étudiants en éducation physique, Université d'État de Valley Acaraú Sobral-CE. Ceci est une étude qualitative, la revue de la littérature, où les activités développées sont élaborés en fonction sur le thème interdisciplinaire, un contexte qui a commencé depuis Mars 2014. Sur la formation académique, CAPES (2014) souligne que son objectif est d'améliorer la qualité de la formation initiale des étudiants de premier cycle, de l'interaction entre la connaissance vu dans l'enseignement supérieur avec les spécificités trouvés dans l'éducation de base. À cet égard, la proposition que vient PIBID innovant tout en

permettant la formation de licence expérience entre ce qui est enseigné dans la théorie et la mise en pratique dans les écoles publiques. Compte tenu des difficultés, la PIBID présentée comme une préparation à la profession de l'enseignement de premier cycle qui apporte la réalité physique de l'enseignement scolaire, en plus de faciliter l'expérience dans l'enseignement, la recherche et la vulgarisation.

Mot clé: l'éducation. L'éducation physique. PIBID.

### **“CERCA DE LA REALIDADE”: LA CONTRIBUCIÓN DEL PROGRAMA INSTITUCIONAL LAS BECAS DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA PARA LA FORMACIÓN ACADÉMICA DE LOS ESTUDIANTES EDUCACIÓN FÍSICA**

El acercamiento entre la universidad y la escuela de pregrado permite, en el caso de la Educación Física, para experimentar la enseñanza en una experiencia que comienza con el conocimiento de su intervención en la comunidad escolar. Es a partir del Programa de Becas de Iniciación a la Docencia que los académicos tienen la oportunidad de construir nuevas prácticas de enseñanza de acuerdo a las dificultades observadas durante las visitas en las escuelas (Tardif, 2010). En esta perspectiva, tiene el objetivo de presentar las contribuciones PIBID en la formación continuada de los estudiantes de Educación Física, Sobral-CE Acaraú Valley State University con. Se trata de un estudio cualitativo, la revisión de la literatura, donde se desarrollan las actividades desarrolladas en torno al tema interdisciplinario, un contexto que comenzó desde marzo de 2014. En la formación académica, la CAPES (2014) hace hincapié en que su objetivo es elevar la calidad de la formación inicial de los estudiantes de pregrado, de la interacción entre el conocimiento se ve en la educación superior con las especificidades que se encuentran en la educación básica. En este sentido, el PIBID viene propuesta tan innovadora al tiempo que permite la formación de la experiencia con licencia entre lo que se enseña en la teoría con la aplicación práctica en las escuelas públicas. Dadas las dificultades, la PIBID se muestra como una preparación para la profesión docente que trae estudiantes de la realidad física de la educación escolar, además de facilitar la experiencia en la enseñanza, investigación y extensión.

Palabra clave: Educación. Educación Física. PIBID.

### **“PERTO DA REALIDADE”: A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA PARA A FORMAÇÃO ACADEMICA DOS ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

A aproximação entre universidade e escola permite que estudantes de licenciatura, no caso os da Educação Física, possam vivenciar a docência numa experiência que começa do conhecimento da comunidade escolar a sua intervenção. É a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência que os acadêmicos têm possibilidades de construir novas práticas de ensino de acordo com dificuldades observadas durante as visitas na instituição escolar (TARDIF, 2010). Nesta perspectiva, tem-se como objetivo apresentar as contribuições do PIBID na formação continuada dos estudantes de Educação Física, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE. Trata-se de um trabalho qualitativo, de revisão da literatura, onde as atividades desenvolvidas são elaboradas tendo como base a temática interdisciplinaridade, contexto esse iniciado desde março de 2014. Sobre a formação acadêmica, CAPES (2014) ressalta que sua meta é elevar a qualidade da formação inicial dos estudantes de licenciatura, a partir da interação entre o conhecimento visto no ensino superior com as especificidades encontradas na educação básica. A este respeito o PIBID, vem como proposta inovadora ao permitir ainda na formação dos licenciados a experiência entre o que é ensinando na teoria com aplicação na prática nas escolas públicas. Diante das dificuldades, o PIBID se mostra como uma preparação para o exercício da docência que aproxima os estudantes de licenciatura de educação física da realidade escolar, além de favorecer a vivência no ensino, pesquisa e extensão.

Palavra-chaves: Formação. Educação Física. PIBID



